



FUNCIONAL NA ESCOLA: DESAFIOS E VIVÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO

José Cleirton Gois Rodrigues¹, Keila Bruna Da Silva Santos², Ana Myrella Almeida Alves³, Gabriel Ferreira Silva⁴, Ana Beatriz Pereira Sousa⁵, Érika da Silva Bezerra⁶, Thayná Alves Bezerra⁷

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) inserido nas escolas de educação básica contribui para o desenvolvimento estratégico do processo de ensino-aprendizagem dos discentes, ultrapassa o caráter técnico e permite realizar reflexões sobre saúde e cultura corporal. Assim, o Treinamento Funcional (TF) como estratégia de saúde estimula a melhora das capacidades físicas, ainda que no ensino médio, esse tipo de abordagem possa revelar desafios relacionados aos hábitos de vida e condições físicas dos discentes. Dessa forma, este estudo busca relatar os desafios e a vivência de uma aula prática de TF na Educação Física Escolar. Trata-se de um Relato de Experiência dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), Campus de Iguatu – CE. O Núcleo de Iniciação à Docência (NID) é realizado na Escola de Ensino Médio e Tempo Integral Governador Adauto Bezerra. O relato em questão ocorreu a partir de uma aula prática de TF com as turmas de terceiros anos. Essa, possibilitou observar as dificuldades cardiorrespiratórias na realização de exercícios como, agachar, polichinelos ou executar movimentos mais coordenados como saltos e chutes. Em outro momento, os bolsistas realizaram um funcional ritmado com tempo de descanso e nível de complexidade dividida em blocos de leve a moderada. No entanto, desistências relacionadas as capacidades físicas foram frequentes. Os discentes demonstraram baixa aptidão física, talvez como resultado de excesso em comportamento sedentário, interrompendo a atividade para descansar antes do tempo previsto ou abandonando a mesma por alta fadiga. Assim, foi notória a baixa adesão por parte deles em realizar as atividades e que por isso, deve-se pensar em formas mais efetivas de ministrar e incluir o conteúdo do TF evitando o baixo nível de aceite, mas que promova a saúde.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: cleirton.rodrigues@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: keila.santos@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: ana.myrella@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: gabriel.silva.6@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: anabeatriz.pereira@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: erika.bezerra1@prof.cegov.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: thayna.bezerra@urca.br



Palavras-chave: PIBID. Educação física escolar. Treinamento funcional.

Agradecimentos:

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA) – Campus Avançado de Iguatu – CE, e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo apoio e incentivo em minha formação docente. À minha coordenadora do subprojeto, Dra. Thaynã Alves Bezerra, pela orientação sensível, pelo incentivo constante e por acreditar na importância de cada vivência dentro do programa. À professora supervisora Érika da Silva Bezerra e à Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Governador Adauto Bezerra, pela acolhida generosa, pela parceria nas atividades e por abrirem espaço para o aprendizado mútuo. Ao grupo de estudos e pesquisa em Cognição e Movimento Humano (COGMOVH), por todo o apoio formativo e pelas contribuições que ampliaram minhas reflexões sobre o papel da Educação Física na transformação social. A todos que, de alguma forma, fazem parte dessa caminhada, deixo meu sincero agradecimento e reconhecimento por contribuírem com minha formação e com a construção de um olhar mais humano sobre a docência.